



Fundação CECIERJ - Vice Presidência de Educação Superior a Distância

**Curso de Tecnologia em Sistemas de Computação**

**Disciplina: Empreendedorismo e Ética Profissional**

**AP1 - 1º semestre de 2016**

**Gabarito**

**1) (1,0) Comente a afirmação: “(...)Podemos resumir que o Empreendedorismo diz respeito a um exercício de criatividade ou geração de idéias e que empreendedores nascem empreendedores (...).”**

A afirmação é **equivocada**. Pois ninguém nasce pronto para empreender, é necessário se preparar, estudar e ter habilidades técnicas além das comportamentais. Empreendedorismo não trata apenas de um exercício de criatividade ou da geração de idéias. O Empreendedorismo deve ser entendido como um **campo de negócios**.

O Empreendedorismo, busca entender como surgem as **oportunidades** para criar algo **novo** (novos produtos ou serviços, novos mercados, novos processos de produção ou matérias-primas, **novas formas** de organizar as tecnologias existentes); como são descobertas ou criadas por indivíduos e que usam meios diversos para explorar ou desenvolver essas coisas novas, produzindo assim uma ampla gama de efeitos.

**2 (2,0) Explique brevemente o que vem a ser o empreendedorismo visto como um processo, procurando mostrar suas principais variáveis.**

O enfoque do processo empreendedor descreve-o ao longo de fases distintas, a saber:

- Geração de uma idéia para uma nova empresa e/ou reconhecimento de uma nova oportunidade;
- Reunião de recursos (financeiros, humanos, computacionais) necessários para desenvolver a oportunidade;
- Lançamento do novo empreendimento.

Em cada fase do processo, todas as variáveis de nível individual, as variáveis de nível interpessoal ou grupal e as variáveis de nível social desempenham um papel. São estas variáveis:

- de nível individual (do empreendedor) – suas habilidades, técnicas, seus talentos, motivos, traços, ...
- de nível grupal – informações fornecidas por terceiros, relações com co-fundadores, clientes, capitalistas de risco, ...
- de nível social – políticas governamentais, tecnologia, condições econômicas, etc.

Resumindo, os três níveis de análise, tomados conjuntamente com todas as variáveis, são relevantes e devem ser considerados para que a geração de idéias e empreendimentos seja compreendida.

### **3 (2,0) O que é capital de risco? Qual o desafio do capitalista de risco quando seleciona em que negócio aplicar seu capital?**

Capital de risco (do inglês Venture Capital) é o investimento temporário em empresas emergentes com grande potencial de crescimento, por meio da participação direta no seu capital social, via aquisição de ações, etc., visando rentabilidade acima das alternativas disponíveis no mercado financeiro, em função da maior exposição ao risco.

Certas inovações viabilizaram/viabilizam novos espaços econômicos, criando turbulências e oportunidades para a criação de empresas com perspectivas de ganhos explosivos. A habilidade para perceber o valor dessas inovações ofereceu/oferece a investidores capazes de discernir a tecnologia, o mercado e/ou o empreendedor apropriado um potencial para imensos ganhos de capital.

O investimento de risco é muito arriscado quando considerado pela perspectiva de uma única empresa. Todavia, tal risco é relativizado na medida em que se investe em um número grande de empresas. O dilema do capitalista de risco é fazer o balanço entre os erros de não investir no que devia e o de investir do que não devia.

### **4 (1,0) Imagine o seguinte cenário nas décadas de 50/60: “Uma mulher que gosta de fazer aperitivos (salgadinhos) para as festas que dá em sua casa e é sempre muito elogiada pelos amigos, abre uma empresa para fazer e vender esses aperitivos(salgadinhos)congelados. “**

**Procure aspectos concretos deste negócio relacionando-os com os benefícios de: Mudança Social, Mudança Econômica, Desenvolvimento de Novo Mercado e Canais de Distribuição, e Pronta Disponibilidade de Tecnologia Estabelecida e Não-Exclusiva.**

Ao reconhecer esta oportunidade de negócio ela foi beneficiada por:

Mudança Social: a entrada de um grande contingente de trabalhadoras no mercado de trabalho.

Mudança Econômica: aumento da renda familiar.

Desenvolvimento de Novo Mercado e Canais de Distribuição: possibilidade de armazenamento dos salgadinhos nos mini-mercados, agora com balcões refrigerados.

Pronta Disponibilidade de Tecnologia Estabelecida e Não-Exclusiva: desenvolvimento e venda em larga escala de refrigeradores de uso doméstico com maior potencia de congelamento e freezers.

## **5 (2,0) O que é um Plano de Negócios? Quais são os seus objetivos?**

É um instrumento que visa estruturar as principais concepções e alternativas para uma análise correta de viabilidade do negócio pretendido, proporcionando uma avaliação objetiva, antes de colocar em prática a nova idéia, reduzindo assim, as possibilidades de se desperdiçarem recursos e esforços em um negócio inviável. Também pode ser utilizado para a solicitação de empréstimos e financiamento junto a instituições financeiras, bem como, para expansão ou reformulação de empresas.

Mas um plano de negócios é muito mais do que um documento projetado para persuadir investidores em um novo investimento. É também um guia detalhado para a conversão das idéias do empreendedor e de sua visão, em um negócio real e em funcionamento.

## **6 (2,0) Qual a diferença entre Incubadoras de empresas e Empresa júnior?**

As incubadoras de empresas são ambientes que estimulam a criação e protegem o desenvolvimento de novas empresas. Abrigam novos negócios por um período de tempo limitado e se destacam entre os vários mecanismos criados para estimular a transformação de resultados de pesquisas em produtos e serviços. As Incubadoras, especialmente no Brasil, costumam localizar-se junto a uma universidade ou a um instituto de pesquisas, para que as empresas se beneficiem da proximidade dos laboratórios e dos recursos humanos destas instituições. As incubadoras oferecem às empresas infraestrutura de uso compartilhado, assistência permanente, treinamento na área de negócios e acesso facilitado aos grupos de pesquisa e ao mercado. . As incubadoras geram emprego, renda, e estimulam, a partir da demonstração do sucesso de suas empresas, uma atividade empreendedora dentro da própria comunidade. Assim, reverterem em atividade econômica os investimentos em pesquisa realizados pela sociedade, caracterizando assim sua estreita relação com o empreendedorismo.

Uma empresa júnior é uma espécie de “laboratório” de ensino que tem a finalidade de preparar os alunos para a atividade empresarial, estimulando e desenvolvendo suas potencialidades empreendedoras. É uma empresa criada dentro de universidade ou escola técnica, constituída somente por alunos, orientados por professores para a realização de atividades contratadas por clientes reais. Pode-se dizer que uma empresa júnior é uma aula prática de empreendedorismo.